NOTIFICAÇÕES AUMENTARAM

Saúde confirma surto de conjuntivite em Tangará

Número de notificações saltou de 121 para 481 casos

RODRIGO SOARES / Redação DS

481 estão notificados em Tangará

Um possível surto de conjuntivite em Tangará da Serra na primeira quinzena de dezembro do ano passado deixou a Secretaria Municipal de Saúde em estado de alerta, quando 121 casos foram notificados via rede pública e particular de saúde. Menos de quinze dias depois, o número saltou para 481 casos notificados, concretizando a suspeita de surto no município.

De acordo com o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, o aumento é considerado preocupante e a população deve ficar em alerta para a prevenção. "Tivemos nos últimos dias um aumento de notificações de conjuntivite, situação que não acontece só em Tangará da Serra mas também em todo o país. Quando a pessoa começa a ter a coceira nos olhos, deve lavar as mãos e de preferência passar álcool em gel para evitar a transmissão", enfatizou o secretário, destacando a importância do paciente procurar atendimento médico diante do surgimento de algum dos sintomas.

"Algumas pessoas procuram farmácia, que vendem colírio, mas não são notificadas. Para nós, é interessante que haja a notificação, porque a gente vai atrás desses casos, podendo assim, mostrar para a Secretaria de Saúde do Estado e Ministério da Saúde o quantitativo real que tem em nossa cidade. Se a pessoa não procura o atendimento médico e não é notificada, não tem como termos a real dimensão dos casos. Acredito que tenham mais de 481 casos em nosso município, se somado com casos que não são notificados", relatou Bonfim.

Para se prevenir da conjuntivite, o secretário reforçou que é fundamental que as pessoas não cocem os olhos antes de lavar as mãos e também não compartilhem objetivos de uso comum com pacientes já contaminados. Os principais sintomas da conjuntivite são olho vermelho e lacrimejante, inchaço nas pálpebras, intolerância à luz e visão embaçada ou borrada.

RISCOS À POPULAÇÃO

Ex-aliado detona Caravana da Transformação

Desde o início Tampinha vem alertando sobre os perigos

Folhamax

O assessor especial do Ministério da Comunicação, José Augusto Curvo, o "Tampinha" (PSD), criticou os investimentos do Governo do Estado na "Caravana da Transformação", que leva, entre outros serviços, cirurgias oftalmológicas à população. Segundo o suplente de deputado federal, que até então era aliado do governador Pedro Taques (PSDB), metade do valor gasto em cada Caravana da Transformação seria o necessário para finalizar a nova sede do Instituto Lions da Visão (ILV).

O hospital beneficente, que seria o maior centro cirúrgico oftalmológico da América Latina e está parado há três anos, precisa de R$ 3 milhões para ser concluído. As obras, porém, não avançaram por falta de recursos. "Seria muito mais seguro para o paciente operar na instituição, já que no ILV há acompanhamento de pré e pós-operatório e centros cirúrgicos adequados", afirma "Tampinha".

"Tampinha", que é médico, explica que realizar procedimentos médicos em caminhões, com vários pacientes ao mesmo tempo, como acontece na Caravana, vai contra todos os preceitos da Organização Mundial da Saúde e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Pacientes podem perder a visão devido a infeções, morrer por falta de pré e pós operatórios adequados. Ele lembrou o caso de Relindo dos Santos, 74 anos, que faleceu após se submeter a uma cirurgia de catarata em Tangará da Serra.

> **Seria muito mais seguro para o paciente operar na instituição**